

CELANI, Maria Antonieta Alba (org) 2003. *Professores e Formadores em Mudança. Relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado de Letras, 231 p.

Reflexão é um importantíssimo conceito-chave interdisciplinar, em vários campos do saber/saber-fazer. Assim, em Letramento (ou Literacia, para usar a variante portuguesa), reflexão é o processo ou resultado de pensar-se de maneira séria, aprofundada sobre experiências pessoais, particularmente as priorizadas ou valorizadas (Cf. o verbete *Reflection*, em *The Literacy Dictionary. The vocabulary of reading and writing*, International Reading Association, 1995, p.216).

Na literatura educacional, a família semântica refletir, reflexão, reflexivo, reflexivamente, reflexividade, aparece com destaque. Nosso educador universal, Paulo Freire, em sua *Pedagogia da Autonomia* (Terra e Paz, 1996), p.42) dentre as 27 responsabilidades de um(a) professor(a), inclui a de que “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”. Se observarmos a terminologia atual referente ao Ensino de Línguas (segunda/estrangeira), cada vez mais encontramos “Ensino reflexivo”. Um exemplo recente em inglês: o título do capítulo *Reflective Teaching in ELT*, de John M. Murphy, na coletânea *Teaching English as a Second or Foreign Language*, organizada por Marianne Celce-Murcia, publicada por Heinle & Heinle/Thomson Learning, 2001: 499-514.

Significativamente, entre nós, a formação do professor reflexivo de língua inglesa vêm sendo objeto de bem concebidas e elaboradas pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP. Este volume, comemorativo dos 30 anos do LAEL, é o terceiro da coleção *As Faces da Lingüística Aplicada*. Contém uma Apresentação, na qual Celani esclarece o tríplice objetivo do Programa de formação contínua de docentes de inglês: aprimoramento lingüístico, formação profissional e formação do multiplicador, através de uma parceria institucional: PUC-SP e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Seguem-se 13 artigos, cuja extensão varia de 10 a 18 páginas, de autoria de lingüistas aplicados, psicólogos, professores, fonoaudióloga e, num

louvável espírito de cooperação, alunos de graduação bolsistas do PIBIC e CNPq.

Os títulos de algumas das contribuições dão uma idéia da diversidade e relevância dos problemas abordados: Necessidades e priorização de habilidades: reestruturação e reculturação no processo de mudança (Rosinda de Castro Guerra Ramos), O Ensino da pronúncia de inglês numa abordagem reflexiva (pela saudosa colega Camila Dixo Lieffa, a quem o livro é carinhosamente dedicado), Investigando as representações do professor de inglês da rede pública sobre sua prática docente (Tatiana Lanzarotto Dudas) e A formação contínua: implicações para a formação do professor multiplicador.

Há dados sobre os autores (12 mulheres e 1 homem) e Referências bibliográficas (português e inglês) que incluem, além de livros e artigos recentes, 2 teses de doutorado e 8 dissertações de mestrado defendidas na PUC-SP.

Nesta era, em que a Cultura Visual torna-se mais e mais necessária para documentar-se realisticamente experiências de cunho humanizador como as relatadas neste livro, cabe um aplauso especial às 7 páginas de fotos que nos mostram os pesquisadores-autores em ação. Os que tiveram o privilégio de conhecer Camila, na PUC-SP ou em outros contextos nacionais e internacionais, irão reencontrá-la, na expressiva fotografia que encabeça a referida iconografia.

Em suma, uma contribuição inspirada e inspiradora, que abre novos caminhos em *Linguística Aplicada à Formação Continuada de Professores e Formadores de Professores de Língua Inglesa*. Que o Programa tenha continuidade, alargando e aprofundando o refletir e o transformar-se de profissionais atuais e emergentes, para o bem dos que compartilham a mais fascinante experiência educacional: ensinar-aprender línguas.

Por/By: FRANCISCO GOMES DE MATOS  
(*Letras/CAC/UFPE, Recife. E-mail: fcgm@botlink.com.br*)